

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO, COM USO DE INDICADORES, PARA AVALIAR IMPACTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL NAS COOPERATIVAS DE CATADORES DA CIDADE DE PELOTAS-RS PARA MINIMIZAR ENTEROPARASIToses

TAINÃ DA COSTA AFONSO¹; JÉSSICA SIQUEIRA PERBONI²; ISABELA
JÉSSICA QUEIROZ BLAIR³; CAROLINA DA SILVA GONÇALVES⁴;
JULIANA CARRICONDE HERNANDES⁵; DENISE GAMIO DIAS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – taina-afonso@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jehperboni@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – ijqb@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – caolzitasq@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – julianacarriconde@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – deniseqamiodias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde, mais de 2 bilhões de pessoas estão infectadas com algum tipo de verme ou parasito. Estima-se que 60% dessas infecções têm associação a deficiências nutricionais, principalmente carência de ferro e de vitaminas; além disso, 2/3 da mortalidade mundial têm relação com doenças de veiculação hídrica, como as parasitoses (DIAS, 2005).

VINHA (1971) salientou a necessidade de desenvolvimento de uma política sanitária nacional para o combate das parasitoses intestinais, uma vez que as infecções estão vinculadas ao subdesenvolvimento, à falta de saneamento básico e as falhas no processo educativo. O recurso financeiro necessário para proporcionar serviços de água e saneamento básico é pouco comparado com os dividendos gerados pelas consequências das parasitoses intestinais.

Diante disso, conhecendo a realidade das cooperativas de catadores de materiais recicláveis da cidade de Pelotas e, a partir dos indicadores levantados pela literatura bem como pelo projeto de pesquisa, pretendemos construir metodologias de avaliação com uso de indicadores para avaliar impacto das ações de Educação em Saúde Ambiental nas comunidades das cooperativas de catadores da cidade de Pelotas-RS.

Tendo como objetivo acompanhar através de um Estudo de Coorte, a presença de parasitoses intestinais em catadores de materiais recicláveis que trabalham em cooperativas e associações no Município de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, bem como aspectos socioeconômicos e ambientais, a fim de propor metodologias e indicadores de avaliação das ações de Educação em Saúde Ambiental para populações beneficiadas com ações da Funasa.

SPOSITO; SPEROTO; FARIAS (2012), revela que os parasitos mais comuns nesse tipo de profissão são *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichuria*, *Taenia spp.*, *Endolimax nana*, *Giardia lamblia* e parasitos da família *Ancylostomidae*. Estes resultados apontam para condições inadequadas de higiene dos trabalhadores, falta de equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como ingestão de água e alimentos contaminados. Nesta perspectiva, um processo de educação ambiental em saúde faz-se necessário a fim de minimizar os indicadores encontrados e melhorar a qualidade de vida desta população.

De acordo com SEVERO (2008), os catadores de materiais recicláveis na cidade de Pelotas realizam sua atividade principalmente nas ruas da cidade, deslocando-se desde bairros mais distantes, como Três Vendas, Fragata e Areal,

até regiões mais próximas ao centro, como os bairros Porto e Várzea. A ocupação do espaço urbano por parte deste segmento de trabalhadores corresponde a 60 regiões no município (989,42 hectares).

2. METODOLOGIA

O município de Pelotas, localizado no Rio Grande do Sul, possui 7 cooperativas de catadores de material reciclável conveniadas com o SANEP (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas). Essas, estão distribuídas nos bairros e vilas da cidade: Cooperativa da Vila Castilhos (CVC - Vila Castilhos), Unicoop (Bairro Fragata), Crias-BGV (Bairro Getúlio Vargas), Crias-Ceval (Loteamento Ceval), Cootrafragnet (Bairro Fragata), Cooreciclo (Fragata) e Coopel (Bairro Dunas).

Este projeto respeitará os princípios éticos de acordo com as Diretrizes e Normas da Pesquisa em Seres Humanos - apresentadas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), acerca das questões éticas da pesquisa, envolvendo seres humanos.

A pesquisa de campo será realizada em um grupo de aproximadamente 140 cooperados nos quais serão aplicados questionários socioeconômico e ambiental; serão coletadas amostras de fezes de todos os associados que trabalham nesses locais e que se disponham, voluntariamente, a participar da pesquisa; e, será realizada educação em saúde através de palestras nas cooperativas.

Todas as amostras de fezes serão processadas no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal de Pelotas, sendo entregue os diagnósticos aos participantes bem como medicações profiláticas anti-helmínticas através da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de cada cooperativa.

3. RESULTADOS

Espera-se encontrar, com a realização desse projeto, um perfil socioeconômico característico da profissão de catador bem como os impactos da atividade na saúde dos catadores de materiais recicláveis da cidade de Pelotas, verificando a presença de parasitoses intestinais nos mesmos. Será informado aos catadores sobre os parasitos intestinais mais comuns em indivíduos que tem contato com resíduos sólidos, as formas de contaminação dos mesmos, além da importância da higiene atrelada ao uso dos EPI's como meio de prevenção. Será dada atenção, também, à questão ambiental, ou seja, como é o local de trabalho e como é a residência dessas pessoas, para que possamos associar a presença de parasitos e fatores que contribuam para isso. Todos esses fatores irão contribuir para o processo de humanização desses indivíduos e valorização do trabalho de reciclagem, mostrando a importância dessas pessoas na comunidade através da atividade que desenvolvem.

4. CONCLUSÃO

Na construção desta pesquisa temos como intuito observar as condições de saúde, socioeconômicas e ambientais dos catadores de materiais recicláveis do município de Pelotas, relacionando estas com a presença de vermes e parasitos. Além de realizar educação em saúde ambiental visando à diminuição dos indicadores dessa patologia, também disponibilizaremos medicações para tratamento e prevenção destas, com o propósito de fornecer retornos aos

participantes que voluntariamente farão parte de nossa pesquisa.

5. REFERÊNCIAS

DIAS, D.G. **Prevalência estacional de enteroparasitoses em uma população de zero a quatorze anos do bairro Cohab Tablada.** 2005. 56f. Dissertação (Mestrado em Parasitologia) – Curso de Pós-graduação, Universidade Federal de Pelotas.

SEVERO, R.G. **Catadores de Materiais Recicláveis da Cidade de Pelotas: situações de trabalho.** 2008. 127f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Curso de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal de Pelotas.

SPOSITO, N. A.; SPEROTO, R. L.; FARIAS, N. A. R. Ocorrência de parasitos intestinais em catadores de resíduos sólidos da região sul do Rio Grande do Sul/Brasil-Dados preliminares. In: **XIV ENCONTRO DE PÓS GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, 19., Pelotas, 2012, Encontro de Pós-Graduação. Pelotas: Pró-reitoria de Pós-Graduação 2012. v.19. p.4.

VINHA C. **Incedência no Brasil de helmintos transmitidos pelo solo. Rotina Coproscópica do Ex-Departamento Nacional de Endemias Rurais.** Revista Brasileira de Malariologia e Doenças Tropicais 23:3-17, 1971.